

CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU
CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS

ATA Nº 105

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro do ano de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco), no prédio onde funciona a sede do poder legislativo municipal, localizado a rua da alegria, 41, nesta cidade de Xexéu estado de Pernambuco, reuniu-se a câmara dos vereadores de Xexéu para a sessão nº 105 (cento e cinco) às 20:00 (vinte) horas, com a presença dos vereadores: Jesimiel Gonçalves de Lima (presidente), Adauto Hermínio Silva (1º secretário), Cícero Eronildes Ferreira (2º secretário), Jobson Filgueiras do Nascimento, José Batista da Silva, Jailton Francisco do Nascimento, Edson Cabral da Silva Filho, Helena Almeida Silva e Nilton Antônio da Silva.

O Sr. presidente vereador Jesimiel Gonçalves de Lima, em nome de Deus deu por aberta a sessão e convocou o secretário de câmara para fazer a chamada dos Srs. Vereadores, a leitura da pauta do dia e da ata anterior, que depois foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade.

Em seguida o Sr. presidente abriu o pequeno expediente e mandou que fosse feito a leitura das correspondências recebidas pelo setor de protocolo da câmara e depois apresentou o requerimento nº 008/95, que pede a convocação do Sr. Severino Alves, prefeito do município para vir prestar esclarecimento sobre diversos temas que diz respeito a sua administração. Prosseguindo o autor do requerimento vereador Jesimiel Gonçalves fez a justificativa oral no plenário e pediu apoio dos nobres pares colocando o requerimento em discussão.

Com a palavra o Sr. vereador Jobson Filgueiras que disse que a convocação e CPI é totalmente diferente e vê a forma do pedido do Sr. presidente louvável, acha independente de tudo que o Sr. prefeito deve prestar este esclarecimento diante do povo.

Com a palavra o Sr. vereador Edson Cabral disse que não era a favor do requerimento porque só agora o Sr. presidente viu isso e não atendeu o requerimento do vereador Jailton quando solicitou a prestação de contas desta casa.

Depois o Sr. vereador Cícero Eronildes disse achar ridículo esta convocação do prefeito, pois ele não tem competência para dar estes esclarecimentos e que quando tomou posse entregou a prefeitura ao Sr. Marcos Antônio seu secretário de administração na época, e quanto ao duodécimo do mês de novembro, foi feito o depósito no dia certo, mas houve falha na sua assessoria na informação para a câmara, e que é contra este requerimento porque só agora o Sr. presidente esta vendo o problema mas não viu no tempo em que seu irmão Dr. Marcos Antônio era o secretário de administração.

Em seguida foi colocado em votação o requerimento nº 008/95, sendo rejeitado pela maioria dos vereadores com exceção do vereador Jesimiel Gonçalves e Jobson Filgueiras.

Na ordem do dia, o Sr. presidente colocou em 1º discussão e votação o Projeto de Lei nº 046/95 de autoria do Poder Executivo, sendo aprovado por unanimidade.

Depois o Sr. presidente abriu o grande expediente destinado as explicações pessoais dos Srs. Vereadores, concedendo a palavra ao Sr. vereador Edson Cabral que disse ao Sr. presidente que por desistência do contador Bernardo já havia sido contratado outro para prosseguir com os trabalhos e provar se existe ou não está CPI na câmara, disse ainda que o tesoureiro da prefeitura havia comunicado ao irmão do Sr. presidente, sobre o depósito do duodécimo, mas o mesmo informou que o pagamento só seria feito no dia 30 de novembro.

Em seguida o Sr. vereador Nilton Antônio disse que os homens deveriam ser mais compreensivos, deixarem de brigar e construir paz, sentia-se triste porque estão envolvendo o prefeito nesta briga, e que a justiça de Deus tarda, mas não falha.

Depois o Sr. vereador Jailton Francisco disse que havia prometido não falar nada enquanto não fosse concluído o caso do CPI na câmara, mas que já foi agredido pelo St. Presidente, pelo seu irmão e por sua prima e que está sendo encurralado por toda sua família e pede pelo amor de Deus que não o encurrale pois não é homem de ser encurralado por ninguém e não quer que chegue a este ponto, pois já viu muitas mulheres lamentarem a perda de seus entes queridos.

Em seguida com a palavra o Sr. vereador Jobson Filgueiras disse está de acordo com o requerimento do Sr. presidente, pois ele pede apenas que o Sr. prefeito dê esclarecimento e não pede a cassação de ninguém, e que não está querendo brigar, cumpre apenas o dever de Lei e Direito, e nada melhor que isto para cientificar o povo.

Depois no uso da palavra o Sr. presidente Jesimiel Gonçalves disse apenas que vai se defender afirmando que não é autoritário, cumpre apenas o que manda o Regimento Interno desta casa, e que depositou em cartório todo vencimento anterior dos vereadores. Disse que foi um ato de covardia dos nobres pares em rejeitar o seu requerimento, pois só ele e o vereador Jobson tiveram coragem de ser a favor, isto o povo está vendo, disse ainda que não está querendo cassar o mandato do prefeito como estão querendo fazer com ele, mas que pretende acionar o Tribunal de Contas para fazer uma inspeção na prefeitura para mostrar os erros que lá existe. Disse que não tem apoio para trabalhar como o ex-presidente Jobson se sentiu na gestão passada, mas que apesar de tudo fez um brilhante trabalho, e pretende continuar os trabalhos com ou sem apoio porque tem competência e coragem para isso.

Não havendo mais inscritos, o Sr. presidente encerrou o grande expediente, agradeceu aos populares presentes e convocou uma nova sessão para o dia 28 de novembro, no mesmo local às 15:00 (quinze) horas. Depois pediu para todos ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelo Sr. presidente, pelo 1º secretário, pelo 2º secretário e por mim.

Xexéu, 21 de novembro de 1995.

JESIMIEL GONÇALVES DE LIMA
Presidente da Câmara Municipal